



BIRA CARVALHO/ DIVULGAÇÃO

GUÍIA

vida & arte

| ON-LINE |

Primeira edição do Carcará Foto Conferência reúne fotógrafos, artistas e pensadores da periferia para discutir sociedade, política e filosofia

LILLIAN SANTOS
ESPECIAL PARA O POVO
lillianrocha@opovo.com.br

É da ave de olhar atento que sobrevoa terras brasileiras e outros países da América do Sul que a Carcará Foto Conferência toma referência para se nomear e definir. Na primeira edição que tem início nesta sexta, 21, o evento reúne fotógrafos, artistas visuais e músicos em uma programação virtual diversa que tem como proposta ampliar o debate artístico e firmar, no centro da discussão, os profissionais que vivem e trabalham nas periferias de Fortaleza e de outros centros urbanos.

“O que a gente quer é descentralizar e deslocar a discussão e todo o contexto que envolve arte, imagem e fotografia. A partir disso, a gente se deparou com a ave carcará que faz parte desse território marginalizado não somente do Nordeste, mas de grande parte da América do Sul, território que é colonizado e subalternizado pelos países da América do Norte e Europa. É uma ave de rapina que tem um olhar potente, firme e caçador, que nem as pessoas que possuem câmeras em punho e saem ‘à caça’ de uma imagem”, explica Karine Araújo, que integra a equipe de articulação e produção da Carcará junto com Nágila Gonçalves e Leo Silva.

Idealizado em celebração ao Mês da Fotografia, comemorado em 19 de agosto, o evento será transmitido pela canal do Youtube e na página do Facebook da Carcará Foto Conferência, a partir de 14 horas. Na lista de convidados, participantes que nasceram ou moram nas periferias das cidades do Ceará e de outros estados, além de residentes em áreas que não são de contexto periférico urbano, como explicam os organizadores, como as aldeias indígenas e quilombolas.

Tendo em vista a pluralidade de trajetórias e conhecimentos para compôr a conferência, Karine Araújo aponta as múltiplas vivências de cada convidado como um destaque do encontro. “Somos diversos e quisemos levar para a programação essa noção de ‘multivivências’, de diálogo, no qual a gente não precisa estar falando somente de um contexto. Quando a gente se afirma como fotógrafo da periferia já tem uma carga estereotipada de que fotografa apenas a favela, as ruas, mas não é só isso. A gente vê as interseccionalidades, as questões sociais, políticas, territoriais, econômicas, religiosas, sexuais e de gênero que atravessam cada pessoa que foi convidada”, conta a produtora.

Natural de Guarulhos (SP), há 25 anos vivendo no Ceará, Jaqueline Rodrigues participa da conferência no domingo, 23, apresentando o projeto “Fotógrafas Negras”, seu trabalho de conclusão de curso que ganhou continuidade e ampliação fora da sala de aula. Formada em Artes Visuais pela Universidade Regional do Cariri (Urca) no ano passado, Jaqueline realiza uma pesquisa sobre a (in)visibilidade negra na fotografia, como ela mesmo explica. “Com esse recorte de gênero é pensado na mulher negra fotógrafa, sua atuação e contribuição na história da arte e fotografia brasileira. É um assunto que vem sendo explorado nesses últimos anos, e apesar de socialmente termos tido algumas mudanças, ainda é recorrente a negação do racismo que também se reflete no campo da fotografia”.

BIRA CARVALHO participa do Carcará Foto Conferência nesta sexta, 21

RETRATOS NOS ARREDORES

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira, 21

- 14 horas - “Encruzilhada visual”, com Pedra Silva
- 15 horas - “A rua 23”, com Thamila Santos
- 17 horas - “Cotidiano em Favela” com Bira Carvalho
- 18 horas - “Projeto Princesinha de Favela”, com Flávia Almeida e Helen de Matos Sá
- 19 horas - “Transmulti-visualizações”, com Linga Acácio
- 20 horas - Música com Mumu

- 15 horas - “Sabiaguaba: imagem e identidade”, com Gustavo Costa
- 16 horas - “Aldeia Japuara”, com Rafa Anacé
- 17 horas - “A imagem que retorna”, com Yuri Jatuama
- 18 horas - “Reconhecendo a Amazônia Negra”, com Marcela Bonfim
- 19 horas - “Articulando Desapagamentos: linguajar das imagens”, com Aline Furtado
- 20 horas - Música com Mateus Fazen Rock

- com Viviane Siade e Fran Nascimento
- 15 horas - “Fotografia e dança”, com San Cruz
- 16 horas - “Fotógrafas negras”, com Jaqueline Rodrigues
- 17 horas - “Quadros em declosão: Fotopoéticas anticoloniais”, com Rômulo Silva
- 18 horas - “Álbum de família”, com Rodrigo Lopes
- 19 horas - “Protagonismo negro na fotografia”, com Tamara Lopes
- 20 horas - Música com Grupo As Negras

Sábado, 22

- 14 horas - “Transitoriedade”, com Nívia Uchôa

Domingo, 23

- 14 horas - “Tecendo Narrativas de Si”,

Onde: no Facebook e no Youtube Carcará: Foto Conferência